



Conheça os palestrantes internacionais do



XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE
CIRURGIA SÃO PAULO
2017

de 28 de abril a 01 de maio - Sheraton São Paulo WTC Hotel

Página 9



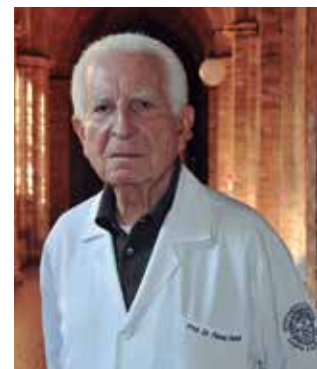
Fonte: <http://www.dentonacooley.org/blog/2016/8/11/photo-gallery>

Algumas reflexões sobre produtividade em centros cirúrgicos - por Vitor Ferreira

Página 3

Homenagem: ECBC Fares Rahal

Páginas 10 e 11



Confira o que aconteceu no Congresso Paulista de Cirurgia XX Assembleia Cirúrgica do CBC/SP

Páginas 4 a 8

ECBC Luis Sergio Leonardi recebe o Prêmio Benedicto Montenegro 2016

Páginas 6 e 7



EXPEDIENTE

Capítulo São Paulo www.cbcs.org.br
 Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
 6º andar - São Paulo - SP
 CEP 01318-901 - Tel.: (11) 3101-8792 ou
 3188-4245
 E-mail: contato@cbcs.org.br ou
capitulosp@cbcs.org.br

Mestre do Capítulo:

TCBC Sidney Roberto Nadal

Vice-Mestre:

TCBC Paulo Maurício Chagas Bruno

1º Secretário:

TCBC Ramiro Colleoni Neto

2º Secretário:

TCBC Rogério Saad Hossne

1º Tesoureiro:

TCBC Carlos Eduardo Jacob

2º Tesoureiro:

TCBC Carlos Walter Sobrado

DEPRO:

TCBC Luiz Roberto Lopes

Periódico trimestral de divulgação
 do Capítulo de São Paulo do Colégio
 Brasileiro de Cirurgiões

Ano XIX – Nº 71 – Dezembro de 2016

Diretor responsável:

TCBC Ramiro Colleoni Neto (2008-2017)

Organização e Projeto Gráfico:

Doc Press (11) 5533-8781

Jornalista Responsável:

Anadi Luchetti – MTb 34.161

Diagramação:

Alexandre P. Campos Fº

Impressão:

Impressograf

Tiragem:

3.000 exemplares

Nota:

As matérias assinadas são de inteira
 responsabilidade dos autores.

Programe-se para o Congresso Brasileiro de Cirurgia

Em nome da Diretoria do CBC/SP, esperamos que todos tenham tido um excelente Natal e desejamos que 2017 seja repleto de bons momentos para os senhores e suas famílias.

O Capítulo de São Paulo encerrou as atividades de 2016 cumprindo todas as metas. Na promoção do ensino, levamos conhecimentos e reciclagem para 3.500 cirurgiões do interior e da capital que se inscreveram para o Curso Continuído, nos eventos do Clube Benedicto Montenegro e na Assembleia Cirúrgica/Congresso Paulista de Cirurgia. Empossamos 124 novos membros e reintegramos vários outros que estavam inadimplentes. Além disso, reativamos nosso site, atualmente em processo de atualização, mas que já pode ser acessado.

O evento principal e mais importante deste ano será, sem dúvida, o Congresso Brasileiro de Cirurgia. O Sheraton WTC deverá receber 4.000 cirurgiões e residentes das especialidades cirúrgicas em suas instalações modernas e confortáveis. O local abriga, além do centro de convenções, dois hotéis de luxo e um shopping center, com vários restaurantes e casas de fast food. Ainda, para a comodidade dos congressistas, há vasta rede hoteleira ao redor, possível de ser alcançada com curtas caminhadas, sem necessidade de transporte.

A programação científica abordará temas de interesse para o consultório e salas de emergência. Para tal, convidamos 18 professores estrangeiros, além dos brasileiros, respeitados e reconhecidos em suas áreas de atuação. A Comissão Organizadora definiu que, ao invés de cursos pré-congresso, haverá arenas temáticas com assuntos mais específicos de cirurgia geral e do aparelho digestivo e das especialidades cirúrgicas. A entrada será gratuita, desde que a inscrição no congresso seja feita. Entretanto, a inscrição somente nas arenas poderá ser feita caso seja a opção do interessado. Como as vagas são limitadas à capacidade das salas, solicitamos que escolha com antecipação. Durante o evento, ainda teremos o Curso Internacional de Cirurgia Robótica em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein, o III Fórum de Ensino Médico em Cirurgia “William Saad Hossne”, com a Academia de Medicina de São Paulo e o Simpósio de Câncer do Aparelho Digestivo, com o Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva.

As inscrições para o congresso já podem ser feitas com valores diferenciados, até dia 13 de fevereiro, mesma data limite para enviar trabalhos para as seções de temas livres, vídeos livres e pôsteres. Devido ao sucesso obtido no Congresso Paulista, os melhores temas livres serão apresentados durante as mesas redondas, compondo a programação científica do evento. Acessem o site www.cirurgia2017.com.br para as inscrições e mais detalhes.

Não deixem de comparecer ao maior Congresso de Cirurgiões da América Latina. Esse é o Congresso do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. É o seu Congresso. Esperamos todos em São Paulo, de 28 de abril a primeiro de maio. Até lá.

TCBC Sidney Roberto Nadal

Mestre do Capítulo de São Paulo



Algumas reflexões sobre produtividade em Centros Cirúrgicos

Vitor Ferreira

Administrador, Especialista em gestão estratégica
Gerente de operações do Hospital Moinhos de Vento –
Porto Alegre/RS <http://artigosgh.blogspot.com.br/>

Este artigo propõe uma reflexão embasada no fato de que a maioria dos hospitais brasileiros, apesar de utilizarem modelos organizacionais diversos na organização de suas atividades cirúrgicas, enfrenta dilemas semelhantes, com enorme (e desagradável) recorrência. Depois de alguns anos de experiência pessoal na área hospitalar, como gestor, consultor e auditor, tive a oportunidade de conhecer diversos modelos organizacionais em Centro Cirúrgico.

As particularidades administrativas, políticas e econômicas do modelo brasileiro de financiamento da saúde, pública ou privada (tanto faz), acabam por elevar as atividades cirúrgicas a um patamar determinante na sustentabilidade hospitalar.

Em um universo tão heterogêneo como o do segmento hospitalar brasileiro, o centro cirúrgico quase sempre ocupa uma posição extrema: ou é o “pulmão financeiro” ou o “ralo inesgotável” de recursos. Tudo depende da estrutura de gestão formalmente constituída, do planejamento e organização dos pontos fundamentais de enfrentamentos (são muitos) e da consciência produtiva de cada hospital (que determina o nível de maturidade e transparência das discussões realizadas).

Em poucas perguntas, podemos entender como esta gestão é ampla, e como pode ser complexa, demandando ações e planejamento estruturado (curto, médio e longo prazo) para um resultado mais abrangente e robusto das atividades cirúrgicas. Por exemplo:

- A trilha do paciente cirúrgico é especificamente discutida e organizada, evitando atividades com esperas e desperdícios injustificados?
- Como é a estrutura formal de liderança de seu Centro Cirúrgico? Existe uma hierarquia para equilibrar demandas médicas, assistenciais e administrativas?
- Existe alguma ação ou iniciativas para fidelizar cirurgiões de interesse institucional? Estão constituídas e programadas, ou acontecem informalmente? De que forma e com qual periodicidade?
- A tomada de decisão em nível operacional, no dia-a-dia, é compartilhada? Existem fóruns específicos para análise da produção e alinhamento com os interesses estratégicos do hospital?
- A alta administração discute regularmente os resultados médicos, assistenciais, administrativos, logísticos e financeiros do Centro Cirúrgico?
- Existem critérios claros e divulgados para definir reservas de salas de cirurgia para equipes específicas? Como é monitorada a produtividade?
- Como são disponibilizados rotineiramente materiais e insumos no dia-a-dia? Quais são os controles, relatórios e ritos

existentes? Que profissionais estão dedicados à análise, organização e aprimoramento das rotinas logísticas?

- Qual é a organização da estrutura de agendamento e abordagem direta com cirurgiões e pacientes? Quais os canais disponíveis (presencial, telefone, web, etc.)?

Como é realizada a autorização das cirurgias programadas?

- Como são geridos eventos relacionados à qualidade e segurança dos procedimentos cirúrgicos? Qual a estrutura de registro, discussão e recuperação de informações destes casos? Existe uma prática regular de aprendizado e diálogo transparente frente às situações indesejadas?

- Como os recursos orçamentários são programados e distribuídos perante as diversas necessidades de investimentos e reposições de equipamentos, materiais e instrumentais? Existe um calendário anual pré-definido para discussões desta natureza?

- Qual o modelo de abordagem médica com os cirurgiões? São realizadas discussões de caráter técnico-qualitativo? E dos aspectos quantitativos da produção e da utilização de recursos? A conduta ética e de relacionamento interno é um tema discutido regularmente?

- Como são realizados os orçamentos particulares? Existe um padrão estabelecido para contato com pacientes e equipes médicas?

- Como é monitorada a previsão e pontualidade das cirurgias? Existem definições prévias e personalizadas sobre o tempo de duração médio e histórico de pontualidade para cada cirurgia/equipe médica?

- Existem controles que monitorem os tempos para atendimento das equipes internas, de limpeza, organização, transporte, admissão de pacientes, etc?

- O “setup de sala” possui uma definição prévia padronizada, com equipes alinhadas e com resultados monitorados e discutidos?

Bem, e por aí vai... É um terreno amplo, onde podemos discutir uma centena de questões e ainda assim restarão pontos vazios. Até hoje não encontrei duas instituições com modelos iguais. Parecidos sim, mas é justamente na minúcia dos pequenos detalhes que reside a excelência.

Penso que a evolução do tema passa pela discussão prática dos modelos existentes, de forma transparente e multiprofissional, otimizando pessoas, recursos e espaço físico, algo mandatário para encontrar o melhor mix para cada hospital, com a inclusão de ferramentas capazes de empoderar os gestores, aprimorar a segurança para pacientes e colaboradores e potencializar resultados.



Congresso Paulista de Cirurgia foi



O Congresso Paulista de Cirurgia - 20ª Assembleia Cirúrgica, realizado em 9 e 10 de setembro, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, reuniu 700 participantes que assistiram dezenas de palestras, debates, simpósios e conferências internacionais. O evento foi considerado um sucesso pelos congressistas, que ainda puderam conhecer os 380 trabalhos expostos de colegas nas sessões de pôsteres, temas e vídeos livres.

A mesa da cerimônia de encerramento foi composta pelo TCBC Paulo Roberto Corsi, presidente do Diretório Nacional do CBC; TCBC Sidney Roberto Nadal, Mestre do Capítulo de São Paulo; Níveo Lemos Moreira Jr, representando a Associação Médica Brasileira; Eurípedes Carvalho da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo; TCBC Gaspar de Jesus Lopes Filho, conselheiro do Cremesp; Éder Fernandes, presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo; TCBC Antônio José Gonçalves da Associação Paulista de Medicina e HnCBC José Carlos Prates da Academia de Medicina de São Paulo. O mestre de cerimônia da noite foi o Vice Mestre do Capítulo de São Paulo, TCBC Paulo Mauricio Chagas Bruno.

Paulo Corsi deu as boas vindas aos presentes e lembrou que o Colégio é uma entidade que mantém suas tradições ao longo de décadas e chamou os novos membros que foram conduzidos por uma Comissão, como é o protocolo. O hino nacional foi executado pelo Quarteto Paulista

de Cordas. Os novos membros, antes da posse, quando receberam o certificado do CBC, fizeram o juramento, em voz alta e em pé. Foram sete Membros Acadêmicos, sete Adjuntos, 45 Aspirantes, dez Titulares, três Membros Honorários Estrangeiros.

O Prêmio Benedicto Montenegro foi entregue ao ECBC Luiz Sérgio Leonardi que foi saudado pelo TCBC Luís Roberto Lopes, um dos seus discípulos. O professor Leonardi disse que a Sessão era muito emotiva. “Eu nunca soube fazer em Medicina o que não fosse Medicina. Eu realizei uma enorme tarefa e muitos feitos em Campinas, mas devo tudo a três escolas: USP, UNIFESP e Santa Casa e o que aprendi por aqui na Capital. Tudo foi a abnegação e dedicação que o médico deve ter ao seu paciente”.

O Mestre do Capítulo de São Paulo encerrou o Congresso Paulista de Cirurgia - 20ª Assembleia Cirúrgica fazendo um balanço do evento e lembrando que o Capítulo celebra 75 anos desde a sua criação. Agradeceu aos integrantes das comissões Científica, Organizadora e demais comissões de trabalho. Lembrou da presença dos três convidados estrangeiros e muitos professores que vieram contribuir para o sucesso do Congresso. “Aqueles que vieram aprender e vieram ensinar, esses eventos são feitos para vocês”, finalizou Nadal.

A Sessão Solene foi encerrada com a entrega de prêmios aos trabalhos vencedores nas sessões de pôsteres, temas

encerrado com Sessão de Posse

e vídeos livres. O autor principal em cada categoria foi agraciado com a inscrição para Congresso Brasileiro de Cirurgia.

O presidente do Diretório Nacional do CBC destacou que as Sessões Solenes são cerimônias de conagração entre jovens acadêmicos, titulares e professores. “Parabenizou o professor Leonardi e lembrou das palavras de Adib Jatene que um dia disse que o mérito de um médico se deve ao reconhecimento de seus pares e não a conta bancária”. Paulo Corsi ressaltou que o CBC está presente

em todos os estados do Brasil, com diretorias regionais, mais de 7 mil membros, sendo a terceira maior entidade cirúrgica do mundo, atrás somente do *American College* e a Sociedade Japonesa de Cirurgia. Apresentou a Missão, Visão e Valores, definidos depois de uma reunião de Planejamento Estratégico. E comemorou o que disse ser “a maior vitória da minha gestão” o fato da Residência Médica em Cirurgia passar para três anos, a partir de 2018. Paulo Corsi convidou os presentes a participarem do Congresso Brasileiro de Cirurgia no Sheraton WTC, em São Paulo.

Membros do CBC empossados na sessão de 10/09/2016

ALEXANDRE VENANCIO DE SOUSA	TITULAR
ANDREY CARLO S SILVA	TITULAR
GILTON MARQUES FONSECA	TITULAR
JULIO CESAR CAPORALE	TITULAR
LUIZ REYNALDO LEITE PEREIRA	TITULAR
MANOEL DOS PASSOS GALVÃO NETO	TITULAR
RICARDO VITOR COHEN	TITULAR
SAKAE DE VASCONCELOS MISHINA	TITULAR
VIVIAN SATI OBA BOURROUL	TITULAR
WOLFGANG WILLIAM SCHMIDT AGUIAR	TITULAR
EDUARDO YASSUSHI TANAKA	ADJUNTO
FERNANDO CORREA ROCA	ADJUNTO
HUGO GUERHARD CARVALHO	ADJUNTO
JOSUE PANETO MARCOS	ADJUNTO
MARCOS PAULO HYPPOLITO DA SILVA	ADJUNTO
PAULO RICARDO VIANNA	ADJUNTO
THIAGO SALDANHA RODRIGUES	ADJUNTO
NDREIA AUGUSTA FURUKAWA OKUDA	ASPIRANTE
APARECIDO PEREIRA NETO	ASPIRANTE
ARNAUD BERNARD PHILIPPE RIVAYRAND	ASPIRANTE
CAMILA ABELHA BINATTO	ASPIRANTE
CAROLINE PEREIRA FULONI	ASPIRANTE
CLARISSA DE MORAES LAINE	ASPIRANTE
DANIEL ARCUSCHIN DE OLIVEIRA	ASPIRANTE
DANIEL AUGUSTO DE FERNANDES	ASPIRANTE
DIOGO APARECIDO CAPARROZ JR	ASPIRANTE
DOUGLAS LEOPOLDINO DE AMORIM	ASPIRANTE
FABIANO DE ALMEIDA FERRARI	ASPIRANTE
FABIO FILOCOMO BARRESE	ASPIRANTE
FABRICIO DA SILVA CASTILHO	ASPIRANTE
FERNANDA OLIVEIRA NEGRI	ASPIRANTE
FILIFE NACLE TOLEDO GANNAM	ASPIRANTE
FLAVIA YUNG JU	ASPIRANTE
GIOVANNA RICCIOPPO DIEGUES	ASPIRANTE
GLAUBER CORREIA DE OLIVEIRA	ASPIRANTE
GLENIO SILVA NAVES	ASPIRANTE

GUILHERME TEIXEIRA TASHIRO	ASPIRANTE
GUSTAVO HENRIQUE ALTERATS ANTONIACI	ASPIRANTE
GUTEMBERG FAGUNDES LIMA	ASPIRANTE
IGOR DE OLIVEIRA MARTINS	ASPIRANTE
ISABELA ROVERATTI SPAGNOL	ASPIRANTE
JOAO CARLOS FALONE NUNES	ASPIRANTE
JOSE LUIS QUINTANA QUISPE	ASPIRANTE
JOSÉ MAURÍCIO CALDEIRA FILHO	ASPIRANTE
LEONARDO DA COSTA BORDUCHI	ASPIRANTE
MARCELLI TAINAH MARCANTE	ASPIRANTE
MARCOS AURELIO DE BIASE CHALELA	ASPIRANTE
MARIANA CARNEIRO RAI0	ASPIRANTE
MICHELLE DAYANE SABIO DE SOUZA	ASPIRANTE
MURILLO GABRIEL SILVA FERREIRA	ASPIRANTE
PAOLA CIOFFI SGARBI	ASPIRANTE
PAULA BALASTEGUIM PASIANI	ASPIRANTE
PAULO ARNON MOREIRA BASTOS	ASPIRANTE
RAFAEL ASSIS QUEIROZ	ASPIRANTE
RICARDO CADIMA BRIANSON	ASPIRANTE
RODRIGO NARDELLI DE ANDRADE SCALABRIN	ASPIRANTE
ROMULO HALBERT GRECHI SGARBI	ASPIRANTE
RONALDO RODRIGUES ZACARIAS	ASPIRANTE
SANDY LORENA QUIROZ CANARIO	ASPIRANTE
STEFANY FIGUEIREDO DE LIMA CRUZ	ASPIRANTE
THYAGO COSTA FEITOSA	ASPIRANTE
VANESSA SUEMI TAKENAKA	ASPIRANTE
ALINE CARGNIN MARCELINO	ACADEMICO
DIOGO PERES MARTINS SOARES	ACADEMICO
FRANCESCO COSTANTINI MESQUITA	ACADEMICO
GABRIELA GIMENES VESCO	ACADEMICO
MATEUS GARCIA HEREDIA	ACADEMICO
NATASSIA ALBERICI ANSELMO	ACADEMICO
THAÍ DE MELO ALEXANDRE E SILVA	ACADEMICO
FRANCISCO XAVIER GONZALEZ	HONORÁRIO EST.
GIANFRANCO SILECCHIA	HONORÁRIO EST.
GONZALO PABLO MARTIN MARTIN	HONORÁRIO EST.

Prêmio Benedicto Montenegro 2

TCBC Luíz Roberto Lopes

O Prêmio Benedicto Montenegro é o reconhecimento que este professor de cirurgia tem, formado pela Universidade da Pensilvânia em 1909, de renome nacional e internacional. De volta ao Brasil iniciou seu trabalho na Santa Casa de São Paulo e 2 anos depois foi convidado para trabalhar como operador da Cátedra de Anatomia Descritiva, Anatomia Topográfica e Operações e Aparelhos e finalmente, catedrático de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental e de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Foi Diretor da Faculdade e Diretor do Hospital das Clínicas. Foi o primeiro Mestre do Capítulo de São Paulo do CBC quando da inauguração do Capítulo em 06/11/1941. O Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a maior entidade associativa de cirurgiões da América Latina, no seu Capítulo de São Paulo, instituiu este prêmio de reconhecimento a outros inúmeros cirurgiões paulistas que se destacaram em sua vida acadêmica e profissional, como mestres e exemplo de professores, além do dinamismo empregado no desenvolvimento da cirurgia.

Nascido na cidade de Araras/SP no ano de 1937, hoje chegando muito bem aos 79 anos de idade, aliás, completados há dois dias, formou-se pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo em 1963, tendo vindo para Campinas a convite do reitor da Unicamp, Universidade recém-criada, Prof. Zeferino Vaz em 1968 após ter feito sua residência médica em cirurgia na Escola Paulista de Medicina.

Nessa ocasião iniciou a formação do Departamento de Cirurgia que saiu originalmente da fusão com o Departamento de Clínica Médica chefiada pelo Prof. Silvio Carvalhal. Já em 1972, defendeu o seu doutorado com o tema: Contribuição ao Tratamento dos Ferimentos do Duodeno e do Pâncreas, tendo como orientador o Prof. Arrigo Antonio Raia, chegando ao título de Prof. Livre-Docente em 1973 com a tese: Resultados do Emprego da Sutura em Plano Único Seromuscular Extramucoso na Cirurgia



ECBC Luiz Sergio Leonardi durante os agradecimentos

Gástrica, Prof. Adjunto em 1978 e a Prof. Titular em 1981. Durante todo o seu tempo na Universidade, atuou como professor em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, regime este preferencial para a Unicamp.

O Prof. Dr. Luiz Sergio Leonardi é professor emérito da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, título este conferido após a sua aposentadoria no ano de 2010. O título de professor emérito é conferido a professores que se distinguiram no exercício da atividade acadêmica e nos seus relevantes serviços à ciência, à comunidade e à instituição. Foi chefe do Departamento de Cirurgia por vários anos no período de 1972 a 1980 e de 1984 a 1988, Diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp na gestão 1980 a 1984, idealizador e mentor do projeto Gastrocentro-Jica sendo seu coordenador no período de 1990 a 1993 e posteriormente de 2000 a 2006 e que trouxe inúmeros professores japoneses para a Unicamp e inúmeros professores da faculdade foram ao Japão, inclusive eu mesmo, em um intercâmbio extremamente proveitoso, que durou por 20 anos.

A história do gastrocirurgião Luiz Sérgio Leonardi confunde-se com a história do Departamento de Cirurgia, com o Hospital das Clínicas, com a Faculdade de Ciências Médicas e com a própria Unicamp. Cirurgião de renome internacional, o Prof. Leonardi encabeçou importantes iniciativas para a formação de alguns serviços na área da saúde da Universidade. O especialista fundou, em 1986, o Pronto-Socorro (PS) do HC, uma potência no atendimento a mais de 10 mil pacientes por mês. A sua concepção de um hospital universitário foi a de uma idéia consensual entre os professores universitários. “É um hospital que possa desenvolver atividade assistencial, ligada ao processo de ensino-aprendizado, com cursos de graduação, residência médica, pós-graduação e também aperfeiçoamento e progressão acadêmica dos docentes”. O Prof. Leonardi ficou na Unicamp de 1968 até a sua aposentadoria em 2007, portanto por 40 anos. Fato este que, tenho certeza, se houvesse naquele momento a possibilidade da PEC da bengala, o Prof. Leonardi não teria se aposentado compulsoriamente (expulsória).

O Prof. Leonardi dizia que sua contribuição para a Unicamp foi modesta, apesar de ser fundador do Departamento de Cirurgia da FCM. Até hoje, ele se orgulha de ter realizado a primeira cirurgia no novo hospital da Unicamp em dezembro de 1985, cirurgia esta de úlcera péptica, juntamente com o professor Mário Mantovani, e, um parêntesis aqui, tive a oportunidade de participar desta cirurgia como residente de 3º ano. Na sua passagem como diretor da faculdade, o Prof. Leonardi guarda ótimas lembranças desse período. Uma das histórias que mais se orgulha é de ter usado dinheiro do convênio que a faculdade mantinha com o antigo INAMPS para comprar comida para os funcionários mais humildes que trabalhavam na faculdade que, na época, ficava no prédio da Santa Casa, no centro de Campinas. “Eu comprava no Restaurante Central da Unicamp e, por volta das 10h30 ou 11 horas da manhã, uma perua velha da Santa Casa ia buscar e levava para lá, para dar comida para esse pessoal. Eu guardo isso com muito carinho”.

2016: ECBC Luiz Sergio Leonardi



TCBC Sidney Roberto Nadal, ECBC Luiz Sergio Leonardi e TCBC Luíz Roberto Lopes

Idealizou e promoveu o programa de cirurgia ambulatorial e simplificada no Hospital Municipal de Paulínia, onde a faculdade, por um longo tempo, teve atividade docente-assistencial na rede de saúde do município. E também, permeou por uma das áreas de maior avanço na cirurgia hepática, implantando o serviço de transplante de fígado no ano de 1990, o primeiro do estado fora da capital, tornando-se o maior grupo transplantador do interior do país. Hoje o grupo que foi capitaneado pelo Prof. Leonardi é coordenado pela sua mais direta discípula, a Prof. Ilka Boin, e tem mais de 700 transplantes realizados.

Foi promotor e responsável por um sem número de cirurgias práticas formados nas suas fileiras e por um grande número de professores de cirurgia que estão espalhados por inúmeras faculdades e universidades por todo o Brasil. Inclusive eu mesmo.

Na foto de formatura da 15ª turma de medicina da FCM/Unicamp no ano de 1982, como sempre se fazia, em frente à capela da Santa Casa de Campinas, o Prof. Leonardi está presente. Na mesma foto, um rapaz jovem então com 26 anos de idade, próximo a ele. É este que hoje vos escreve.

Foi responsável por estimular a progressão acadêmica daqueles que ficaram na faculdade e de idealizar inúmeras linhas de pesquisa tanto experimental como clínica. Era entusiasta da pesquisa experimental. Montou o laboratório de técnica cirúrgica da faculdade e chegou a chefia-lo por um bom tempo. Desenvolveu o transplante de fígado experimental e isso foi um grande impulso para o desenvolvimento de outros transplantes de órgãos, da Organização de Procura de Órgãos no Hospital das Clínicas da Unicamp e de outras instituições, na cooperação na câmara técnica de transplantes para a normatização do procedimento, no desenvolvimento da UTI dentro do HC/Unicamp para o atendimento dos transplantados e inúmeros outros feitos.

É Membro Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões desde 2005, tendo sido organizador e o primeiro Vice-Mestre da Regional de Campinas do Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro

de Cirurgiões e Presidente Nacional do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, além de membro de outras sociedades médicas nacionais e internacionais.

Tem 229 publicações em revistas nacionais e internacionais, sendo o primeiro trabalho publicado em 1969 com o tema: Obstrução Intestinal por Câncer dos Cóloons e Reto - Sistematização de Conduta, na Revista da Associação Médica Brasileira, e o último trabalho, no ano de 2007 com o tema: *Detection and Monitoring of Human Herpesvirus7 in Adult Liver Transplant Patients: Impact on Clinical Course and Association with Cytomegalovirus*, na *Transplantation Proceedings*. Além das publicações em revistas médicas, tem mais de 80 livros e capítulos de livros publicados sobre os mais diversos assuntos. Cerca de 340 trabalhos publicados em Anais de Congresso, 660 trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais, 41 bancas de mestrado, 79 bancas de doutorado, 78 bancas de concurso para professor livre-docente e titular e 64 outras participações em bancas. Participou de cerca de 620 cursos, congressos, simpósios, jornadas, fóruns, reuniões científicas e outras atividades acadêmicas. Orientou 35 alunos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado em sua carreira acadêmica.

Emoção foi o que o professor, hoje aposentado da FCM, sentiu no dia 28 de maio do ano de 2007, quando aconteceu o "I Curso Básico de Cirurgia para estudantes de Medicina", no anfiteatro Paulistão. Mais de 110 alunos de medicina estavam presentes no curso, organizado pela Liga de Cirurgia. Eles entregaram ao professor uma placa com o brasão da Liga e a denominaram de Liga de Cirurgia Professor Luiz Sergio Leonardi: "Naquele momento, minhas pernas bambearam. Ser reconhecido pelos estudantes de agora é um prêmio imenso".

Seu nome também está eternizado na Enfermaria de Cirurgia do 5º andar do Hospital Estadual Sumaré, um dos grandes sucessos de gestão da Unicamp em unidades de saúde da SES. Este hospital é reconhecido pelas suas creditações nacional (ONA 3) e Internacional (Canadense), e recebe estagiários, alunos de graduação de vários cursos, pós-graduação e residência médica da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Hoje, por coincidência, estou Superintendente do hospital. O sucesso deste projeto na área da cirurgia começou quando o Departamento de Cirurgia foi incumbido de montar o serviço de cirurgia do Hospital Municipal de Paulínia, onde os residentes de cirurgia geral iniciaram o seu treinamento em hospital secundário com excelente resultado. Nesta época, havia acabado meu R3 em gastrocirurgia e o Prof. Leonardi me convidou para ficar na disciplina e ajudar a montar o serviço de cirurgia neste hospital, juntamente com o Prof. Marco Peres e o Dr. Heitor Barcelos.

É casado com a Dra Iracema Leonardi, que foi professora de Pediatria da FCM e com quem teve dois filhos: Sergio, advogado e Marília, médica cirurgiã especialista em transplante de fígado.

É uma honra para mim poder escrever estas breves palavras para apresentar o Prof. Luiz Sergio Leonardi, grande médico e cirurgião que muitos serviços prestou à cirurgia paulista e nacional, e que recebeu a homenagem do Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões durante o encerramento do Congresso Paulista de Cirurgia.

Trabalhos premiados na XX Assembleia Cirúrgica do CBCSP

Melhor Tema Livre

TL 073 - TERAPIA ALVO NO ADENOCARCINOMA DE CÓLON. AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIANGIOGÊNICO DE FLAVONOIDE ISOQUERCETINA

Guilherme Di Camillo Orfali, Isadora Moraes Marchesi, Isabella Ramos Oliveira Assunção, Camila Maria de Castro, Natalia Tais Klinkerfuss, Daniel de Castilho da Silva, José Aires Pereira, Denise Gonçalves Priolli. Universidade São Francisco - Bragança Paulista - SP

Menções Honrosas

TL 019 - VOLUMETRIA POR PET-CT SEQUENCIAL PARA AVALIAR A RESPOSTA COMPLETA PÓS QUIMIOTERAPIA NO TUMOR DE RETO: OLHANDO O MESMO EXAME COM OUTROS OLHOS!

Rafael Ulysses de Azevedo, Dalton dos Anjos, Rodrigo Oliveira Perez, Guilherme Pagin São Julião, Bruna Borba Vailati, João B de Sousa, Carlos A Buchpiguel. Instituto Angelita & Joaquim Gama - São Paulo - SP

TL 043 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NACIONAL DE COLECISTECTOMIAS ELETIVAS REALIZADAS ENTRE 2008 E 2014

Matheus Silva de Paula Rocha, Rodrigo Silva de Paula Rocha, Maria Isabel Ramos Saraiva, Mateus Quaresma Mendonça, Rodrigo Parreira Gomide, Fábio Morato de Oliveira, Edlaine Faria de Moura Vilella. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo - São Paulo - São Paulo - Brasil, Universidade de São Paulo - São Paulo - São Paulo - Brasil, Universidade Federal de Goiás - Jataí - GO

TL 060 - RESULTADOS METABÓLICOS DA PARATIREOIDECTOMIA TOTAL COM AUTOENXERTO IMEDIATO OU SUBTOTAL NO TRATAMENTO DO HIPERPARATIREOIDISMO TERCÍARIO

Felipe Ferraz Magnabosco, Ledo Mazzei Massoni Neto, Climerio Pereira Nascimento Junior, Marília D'Elboux Guimarães Brescia, Andre Fernandes D'Alessandro, Gilberto Britto Silva Filho, Sérgio Samir Arap, Fábio Luiz de Menezes Montenegro. Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - São Paulo - SP

TL 028 - AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS RESULTADOS TARDIOS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO MEGAEÔFAGO AVANÇADO PELA MUCOSECTOMIA ESOFÁGICA VERSUS ESOFAGECTOMIA TRANSMEDIASTINAL: ESTUDO RETROSPECTIVO EM 79 PACIENTES COM 10 ANOS DE PÓS OPERATÓRIO

Jose Luis Braga de Aquino, Marcelo Manzano Said, Douglas Alexandre Rizzanti Pererira, Felipe Raul Machado, João Paulo Zennum Ramos, Rafaela Teixeira Tavares, Heitor Cordeiro Pereira, Vania Aparecida Leandro-Merhi. PUC-CAMPINAS - Campinas - SP

Melhor Vídeo Livre

VL 007 "STAPLER HEPATECTOMY": UMA OPÇÃO PARA HEPATECTOMIA RÁPIDA

Jaime Arthur Pirola Krüger, Gilton Marques Fonseca, Vagner Birk Jeismann, Fabricio Ferreira Coelho, Danielle Menezes Cesconetto, Rodrigo Luiz Macacari, David Hamilton Cho, Paulo Herman. FMUSP - São Paulo - SP

Menções Honrosas

VL 005 - PADRONIZAÇÃO TÉCNICA PARA A MOBILIZAÇÃO DO ÂNGULO ESPLÊNICO DURANTE A COLECTOMIA ESQUERDA E RETOSSIGMOIDECTOMIA TOTALMENTE ROBÓTICAS

Sidney Klajner, Sérgio Eduardo Alonso Araujo, Marcelli Tainah Marcante, Renato Sampaio, Beatriz C Azevedo, Henrique D G Joaquim, Hospital Israelita Albert Einstein - São Paulo - SP

VL 019 - HEPATECTOMIA EM MODELO PORCINO: FERRAMENTA DE ENSINO DE CIRURGIA HEPÁTICA PARA RESIDENTES

Vagner Birk Jeismann, Gilton Marques Fonseca, Fabricio Ferreira Coelho, Jaime Arthur Pirola Kruger, Danielle Menezes Cesconetto, Paulo Sakai, Ivan Ceconello, Paulo Herman. FMUSP - São Paulo - SP

Melhor Pôster

PO 140 TRATAMENTO DE FERIDAS TORÁCICAS COMPLEXAS COM PRESSÃO NEGATIVA COM CURATIVOS A VÁCUO ADAPTADOS DE BAIXO CUSTO – UMA POSSÍVEL ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

Silvia Caroline Neves Ribeiro, Igor Renato Louro Bruno de Abreu, Fernando Conrado Abrão, João Henrique Godoy Rodrigues, Felipe Dourado Munhoz, Isabela Claudino Altomari. Casa de Saúde Santa Marcelina - São Paulo - SP

Menções Honrosas

PO 272 ADQUIRINDO HABILIDADES CIRÚRGICAS DO RETALHO ROMBÓIDE BASEADO EM SIMULAÇÃO DURANTE A GRADUAÇÃO MÉDICA: UM ESTUDO RANDOMIZADO CONTROLADO COMPARANDO MODELOS DE BANCADA DE BAIXA E ALTA FIDELIDADE

Alex Denadai, Gustavo Araujo, Rodrigo Denadai, Cassio Eduardo Raposo-Amaral, Rogerio Saad-Hossne, Rafael Denadai. Instituto de Cirurgia Plástica Craniofacial, Hospital SOBRAPAR - Campinas - SP

PO 057 ISQUEMIA MESENTÉRICA AGUDA - EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO - EXPERIÊNCIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Rodrigo Eik Sahyun, Marco Aurélio Cruciol Rodrigues, Barbara Godinho Ferreira de Melo, Caio Cesar Secci, Anibal Rodrigues Neto, Juan Matheus Santana Mendes, Kellyn Garbuio da Silva, Denise Camilios Cossio. Hospital Universitário Regional Norte do Paraná - Londrina - PR

PO 033 SÉRIE DE CASOS DE TUMORES DE DELGADO NO SERVIÇO DE CIRURGIA GERAL DA PUC-CAMPINAS

Natalia Lopes De Camargo Gabas, Rebeca Higino Silva Santos, Camila Sayuri Sawatani, Lorella Miranda Auricchio, Regina Greilberger Ribeiro, Guilherme Zupo Teixeira, Antonio Jose Tiburcio Alves Junior, Joaquim Simoes Neto. Hospital E Maternidade Celso Pierro - Campinas - SP

PO 125 FECHAMENTO DA PELE DO SÍTIO DE INSERÇÃO DO TROCARTER EM CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA ELETIVA. COMPARAÇÃO ENTRE SUTURAS E COLA BIOLÓGICA

Marco Aurélio Cruciol Rodrigues, Rodrigo Eik Sahyun, Kellyn Garbuio da Silva, Kleber Rodrigues e Silva, Guilherme Marques Freitas, Rodrigo Martins Bernal, Emanuel Gois Junior. Hospital Evangélico de Londrina e Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná - Londrina - PR

Palestrantes internacionais confirmados



Antonio Marttos (EUA)
University of Miami,
Leonard M. Miller
School of Medicine



Camilo Boza (Chile)
Clinica Las Condes -
Santiago



Franco Roviello (Italia)
Università degli
Studi di Siena



Giovanni Dapri (Belgium)
European School
of Laparoscopic
Surgery – Saint-Pierre
University, Brussels

Gustavo Rossi (Argentina)
Hospital Italiano de
Buenos Aires



Héctor Noyola Villalobos (Mexico)
Hospital Central
Militar -Ciudad de
Mexico



Hoon Yub Kim (Korea)
Korea University
College of Medicine,
Seoul



John M Norton (EUA)
Stanford University
School of Medicine



Jorge Martínez Castillo (Chile)
Pontificia Universidad
Católica de Chile



Juan Pablo Pantoja (Mexico)
Instituto Nacional de
Ciências Médicas Y
Nutricion Salvador
Zubiran

Mariano Gimenez (Argentina)
Facultad de Medicina,
Universidad de
Buenos Aires
Fundación DAICIM –
Buenos Aires



Mariano Palermo (Argentina)
Facultad de Medicina,
Universidad de
Buenos Aires
Fundación DAICIM –
Buenos Aires



Mauricio Sierra (Mexico)
Instituto Nacional de
Ciências Médicas Y
Nutricion Salvador
Zubiran



Michael J Zinner (EUA)
Miami Cancer Institute
at Baptist Health
South Florida



Michael M Awad (EUA)
Washington University
School of Medicine in
Saint Louis



Nicolas Jarufe (Chile)
Pontificia Universidad
Católica de Chile

P. Marco Fisichella (EUA)
Harvard Medical
School – Brigham and
Women,s Hospital



Ralph Tufano (EUA)
Johns Hopkins
University



Ruy Jorge Cruz Jr (EUA)
University of
Pittsburgh Medical
Center



<http://cirurgia2017.com.br/>
<https://www.facebook.com/cirurgia2017/>

ECBC Fares Rahal - 03/05/1930 - 02/10/2016

TCBC Carlos Alberto Malheiros

Professor Titular e Livre Docente da F.C.M.S.C.S.P.

O Prof. Fares Rahal começou sua atividade médica na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo em 1956, ano de sua formatura, acompanhando o saudoso Prof. Emílio Athié. Alguns anos depois, participou da criação da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, juntamente com um ativo grupo liderado pelo próprio Athié, apoiado e endossado pelo visionário Provedor Christiano Altenfelder Silva. Cresceu junto com essa faculdade onde conquistou, por concurso, os títulos de Livre Docente e de Professor Titular.

Mais de 5.000 alunos e residentes passaram pelas mãos do professor, tendo em comum profunda admiração por ele. Grandes nomes da Cirurgia no Brasil foram seus discípulos.

Foi o responsável pela titulação da maioria esmagadora dos docentes do Departamento de Cirurgia da FCMSCSP, seja de forma direta ou indireta. Foram 25 orientações de mestrado e doutorado. E o incentivo constante a todos os outros docentes, sobretudo no período em que ocupou a chefia do Departamento, de 1991 a 1996. Todos defenderam suas teses, tiveram suas carreiras alavancadas, conquistaram enorme respeito interno e externo e hoje têm gratidão imensurável ao Professor. Todas as especialidades do Departamento sentiram os efeitos positivos dessas titulações.

Foi, na Santa Casa, o maior defensor e incentivador da Livre Docência, um concurso tão subvalorizado pelo nosso politizado e combalido MEC, e valorizado apenas pelas melhores Universidades do país.

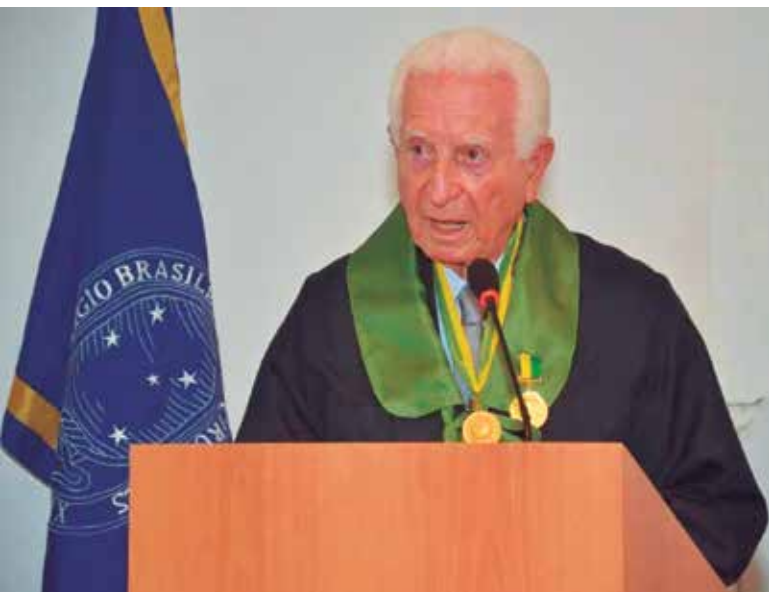
Na divulgação da Santa Casa de São Paulo e de sua Faculdade de Ciências Médicas, o Prof. Fares Rahal tem a impressionante marca de 231 participações em bancas examinadoras de concursos acadêmicos e universitários. Incontáveis apresentações em congressos, com palestras e mesas redondas. Sempre iniciando suas apresentações com a seguinte frase: "inicialmente gostaria de agradecer em meu nome e em nome do Departamento de Cirurgia da FCMSCSP o honroso convite...". E sempre cobrou de seus assistentes que assim o fizessem.

Teve participação ativa em 24 sociedades científicas, incluindo o CBC, que sempre considerou a de maior relevância.

Em 1999 fundou, em assembleia realizada na Santa Casa, a Associação Brasileira de Câncer Gástrico, uma sociedade pequena, porém extremamente ativa, com inúmeros contatos internacionais e possibilidades de intercâmbio, e que teve a oportunidade de organizar 2 congressos mundiais em São Paulo, em 2007 e 2015, com a colaboração preciosa do Professor.

Em virtude do crescimento e do desenvolvimento da FCMSCSP, houve a necessidade de reorganizar o Departamento de Cirurgia, especialmente criando-se 5 áreas de Cirurgia Geral e Digestiva. O Prof. Fares assumiu a chefia da conhecida área 5, que recebia as cirurgias de estômago, duodeno e tireóide. O ritmo de progresso se manteve, assim como a atenção ao desenvolvimento da cirurgia no restante do planeta, até que em 1991 dividiu as atividades da área para permitir uma evolução ainda mais expressiva: criou o primeiro centro de treinamento em videocirurgia num hospital universitário no Brasil; e criou a área de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Entregou as chefias dessas áreas a seus dois principais assistentes na área 5 – o saudoso TCBC Waldir Inácio na videocirurgia e o TCBC Antonio José Gonçalves na Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Nosso centro de treinamento recebeu professores das melhores escolas médicas de São Paulo e do Brasil. E nossa área de Cirurgia de Cabeça e Pescoço seguiu o caminho das outras especialidades do nosso departamento e conquistou reconhecimento nacional e internacional.





ECBC Fares Rahal ao receber prêmio do CBC

A divisão da área permitiu a expansão ordenada e o crescimento técnico e científico do nosso departamento. É também um exemplo a ser seguido por nós no futuro, em situações semelhantes.

Em 1997, o Prof. Fares Rahal introduziu na Santa Casa a Cirurgia Bariátrica, contra a opinião da maioria dos médicos da instituição, inclusive do Departamento de Cirurgia. Dizia a todos: “o mundo está fazendo, nós somos um hospital escola que tem a obrigação de responder à sociedade se é um procedimento válido ou não”. Criou a equipe multiprofissional e a preparou até a realização da primeira cirurgia em agosto de 1998 feita, por convite seu, pelo TCBC Arthur Garrido Júnior, da FMUSP. Em 2001, a Santa Casa foi um dos 5 centros de referência cadastrados no Brasil pelo Ministério da Saúde para esse tipo de operação, na época o único hospital não governamental. Temos alguns milhares de pacientes já operados e algumas centenas aguardando sua vez.

Sabidamente, o Prof. Fares foi reconhecido pelos seus pares como cirurgião extremamente hábil, versátil e preciso no campo cirúrgico, mas acima de tudo, profundo conhecedor de clínica cirúrgica.

Foi membro Emérito da Academia de Medicina de São Paulo e Membro Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Deste último, recebeu em 29 de julho de 2014 o Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões, concedido ao cirurgião brasileiro que, pelo acervo de atividades desempenhadas na sua vida profissional, tivesse contribuído

para o ensino, progresso e desenvolvimento da Cirurgia no Brasil. Naquela ocasião, em seu discurso, agradeceu à sua família, à Santa Casa e ao Departamento de Cirurgia, dando mais um exemplo que nos emocionou a todos.

Na Santa Casa de São Paulo, foi imortalizado no início de 2016, quando recebeu da Irmandade o título de Irmão Benfeitor pelos 60 anos de serviços prestados e ainda ter feito, ao encerrar suas atividades, derradeira e vultosa doação à instituição.

Há que se destacar ainda, suas qualidades de homem, chefe de uma família linda e participativa, amigo prestativo, ético, perfeccionista, rígido nas condutas pessoais e que sempre incentivou e preservou os rituais da academia. Privilegiou o que nosso país mais necessita nos dias atuais: a educação.

Adorava uma citação ou um provérbio, como por exemplo: “o tigre, ao morrer, deixa o couro; o homem, o nome”. Agora entendi o significado dessa citação... O professor Fares morreu, mas seu nome está gravado no DNA da Santa Casa, de sua Faculdade de Ciências Médicas e do nosso Departamento de Cirurgia.

Professor Fares, descanse em paz, com a convicção do dever cumprido e a certeza que seus discípulos continuarão se esforçando para difundir seus ensinamentos e seus exemplos, e honrar o seu nome.

 An advertisement for Associação Cruz Verde. It features a young girl in a wheelchair. The text includes:

- Há 53 anos a Associação Cruz Verde presta assistência especializada a crianças com paralisia cerebral através de uma equipe multidisciplinar em três unidades de atendimento: Hospital, Hospital-Dia e Ambulatório.
- A Associação depende essencialmente de doações para a manutenção dos atendimentos, tais como:
 - Roupas
 - Brinquedos
 - Alimentos
 - Doações em Dinheiro
- Itaú Ag.0368-9 - C/C 20000-2
- Bradesco Ag.2282-9 - C/C 13000-1
- Conheça mais sobre o nosso trabalho acessando www.cruzverde.org.br
- Rua Doutor Diogo de Faria, 695 - Vila Clementino São Paulo - SP - CEP 04037-002 - Tel (11) 5579-7335

XXXV Curso Anual de Cirurgia de Urgência

Datas: 01/04, 27/05, 24/06, 22/07, 26/08, 16/09, 28/10, 18/11/2017

Local: Hospital Sírio Libanês Ensino e Pesquisa

Informações: cir.emerg@santacasasp.org.br

Clube Benedicto Montenegro Regional Campinas - Cirurgia Bariátrica

Data: 11/03/2017

Local: Hotel Vitória – Campinas/SP

Informações: mestrecbc-sp@uol.com.br

I Jornada de Cirurgia Hepatobiliopancreática

Data: 11/03/2017

Local: Hospital Beneficência Portuguesa de São José do Rio Preto/SP

Informações: www.facebook.com/events/356649991380949/

Curso Ultrassom em Emergência e Trauma

Data: 18/03/2017

Local: Associação Paulista de Medicina - São Paulo/SP

Informações: www.cursosbait.com.br

Clube Benedicto Montenegro Regional Vale do Paraíba - Nefrectomia por Robô

Data: 22/03/2017

Local: Restaurante Villa Lobos – São José dos Campos/SP

Informações: mestrecbc-sp@uol.com.br

Clube Benedicto Montenegro Regional Vale do Paraíba - Doença Inflamatória Intestinal

Data: 30/03/2017

Local: Hotel Golden Tulip – São José dos Campos/SP

Informações: mestrecbc-sp@uol.com.br

Intergastro e Trauma

Datas: 18 a 20/05/ 2017

Local: Expo D. Pedro – Centro de Convenções e Exposições de Campinas/SP


Informações: www.intergastro.com.br/2017/pt/

I Congresso Paulista de Cirurgia do Trauma da SBAIT/SP

Datas: 05 a 07/10/2017

Local: Sheraton – WTC – São Paulo

Informações: www.congressodetrauma.com.br



curso continuado de
CIRURGIA GERAL DO
CAPÍTULO DE SÃO PAULO
COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Programação 2017

Datas: 25/03, 22/04, 27/05, 24/06, 29/07, 26/08, 23/09 e 28/10
Local: Associação Paulista de Medicina – São Paulo/SP
Informações e inscrições: Tel: (11) 3101-8792 - www.cbcs.org.br
contato@cbcs.org.br WhatsApp: (11)97395-0280



XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE
CIRURGIA SÃO PAULO
2017

de 28 de abril a 01 de maio - Sheraton São Paulo WTC Hotel

O TCBC Alexandre Amato acaba de publicar a 2ª edição do livro **Procedimentos Médicos - Técnica e Tática** (editora Roca), indicado para médicos recém-formados que iniciam a Residência nas mais diversas especialidades e encontram dificuldade em obter, na literatura, informações minuciosas, embora concisas e agrupadas sobre a técnica dos procedimentos básicos.

A publicação procura sanar essa lacuna, oferecendo ao leitor como, quando e com o que fazer nas mais diferentes situações em diversas disciplinas, sob a orientação de profissionais experientes em cada área. Recomenda ainda livros, artigos e sites atualizados, e de fácil acesso.